PROJECTO

## Acções de prevenção intensificadas até Setembro

ANA LUISA CORRELA

Tal como já tem sido habitual nos ultimos anos, o Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD) vai apostar num reforçodas iniciativas de prevenção durante os meses de Verão.

Prova disso e no âmbito da intervenção desenvolvida em contexto recreativo, incidindo na redução de riscos e minimização de danos, é o projecto #Vibes4UNo-Drugs, dinamizado em parceria com a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny e que é reforçado entre 21 de Junho e 23 de Setembro, com iniciativas nas maiores festas e arraiais da Região.

Nestas actividades, os elementos afectos ao projecto fazem aconselhamento aos adolescentes e jovens que frequentam as principais zonas de diversão nocturna sobre as consequências do consumo excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas, bem como, prestar primeiros socorros, se necessário.

No ano passado o projecto integrou 9 eventos regionais em contexto recreativo, mas não em toda a Região. No corrente Verão, o projecto estará mesmo presente em todos os concelhos da Madeira, algo que acontece pela primeira vez. Sendo assim, em 2018, o #Vibes4UNoDrugs, depois de ter passado pelo São João na Calheta, marca presença nas Festas de São Pedro da Ribeira Brava e Câmara de Lobos, nas 24 Horas a Bailar (Santana), no NOS Summer Opening (Funchal), na Semana do Mar (Porto Moniz), na Festa Gastronómica de Machico, no Arraial dos Lameiros (São Vicente), no Porto Santo, na Semana Gastronómica do Canico (Santa Cruz), nas Festas de São Vicente e da Ponta do Sol e ainda no Arraial Académico.

## 40 mil pessoas abrangidas em 2017

De acordo com o relatório de actividades da UCAD, ao longo do ano transacto, foram abrangidas 40.876 pessoas, nas 559 iniciativas implementadas por aquela unidade do IASAUDE.

No que se refere especificamente à intervenção preventiva, forum abrangidas 32.711 pessoas em



Projecto marca presença em festas de todos os concelhos da Região. FOTO DR

todos os concelhos da Região, embora com maior preponderância para o Funchal onde foram promovidas 427 acções que contaram com 15.226 participantes.

A verdade é que, no ano passado, aumentou em 34% o número de pessoas abrangidas em acções preventivas relativamente a 2016 (24.367 comparativamente com 32.711). O aumento verificou-se em todas as faixas etárias abrangidas (dos 5 anos aos 65 anos), sendo que os grupos com maior representatividade correspondem às faixas etárias entre os 15 e os 19 anos (12.214 participantes) e entre os 20 a 24 anos (4.746).



PROJECTO DA UCAD \*VIBESAUNODRUGS ESTARÁ PRESENTE NAS FESTAS E ARRAIAIS DO VERÃO Refira-se ainda que as acções preventivas distribuíram-se pelos vários contextos de intervenção, nomeadamente: comunitário, comunicação social, militar, escolar, desportivo, familiar, laboral, recreativo e lazer. Destacam-se com número acrescido de intervenções preventivas realizadas e de participantes alcançados, os contextos comunitário (6.810), militar (2.199), escolar (5.636) e recreativo (16.220).

No que concerne à intervenção de âmbito selectivo, a UCAD tem procurado reforçar este tipo de intervenção. Neste sentido, foram dinamizados em 2017, 6 programas e

Relativamente, às solicitações que

projectos deste âmbito, nos contextos familiar e comunitário, designadamente. Programa Comunitário de Prevenção dos Comportamentos de Risco na Adolescência S(ou)TOP, Be(A)Live, Energy 4Life; Mães Prevenidas, Filhos felizes, Ser Familia e Valoriza-te.

Já no que se refere ao contexto escolar e à semelhança dos anos anteriores, a intervenção preventiva no âmbito dos CAD, em 2017. foi assegurada pelo IASAUDE, através da UCAD em articulação com outros organismos públicos. designadamente a Secretaria Regional da Educação através da Direcção Regional da Educação no apoio à implementação dos Programas, aplicados pelos docentes nas escolas aderentes: Programa Atlante, Programa Preparando o Meu Futuro e Programa Domicilios e Carros 100% Livres de Fumo. Realizaram-se 112 acções preventivas que abrangeram 5.636

Houve ainda 30 acções de semibilização/ informação (interverções pontuais) que incidiram sobre os conceitos de prevenção, substâncias psicoactivas illemas e lícitas e mitos relacionados com as mesmas e dependências sem subtancia, sobretudo dirigidas a alnos de 2º e 3º ciclo, enamo profusional e ensino superior, ducertos e pais/encatrogados de educação

## 166 PROCURARAM GABINETE DE ATENDIMENTO

Desde a sua inauguração acederam ao gabinete de apoio e aconselhamento, distintos pedidos, nomeadamente esclarecimento e/ou pedidos de ajuda sobretudo por parte de pais/encarregados de educação, relacionados com situações de consumo de substâncias psicoactivas, apoio para a realização de traba-Ihos escolares, solicitação de material de divulgação, entre outros. Em 2017, o gabinete de apoio e aconselhamento à população, promovido pela UCAD, registou um total de 166 atendimentos efectuados por técnicos especializados,

em consulta de âmbito psicossocial, maioritariamente individuos do género masculino, com idades compreendidas entre os 14 e os 29 anos reportando sobretudo o consumo de cannabis (65%), mas também policonsumo (15%), dependência de internet e jogo online (10,8%), e uma situação por consumo de heroina, que foi referenciada para a Unidade de Tratamento de Toxicodependência do SESA-RAM.

Do total de atendimentos, por consumo de cannabis, reportaram-se 29 novos casos no ano. se reportam a situações de consumo de substâncias psicoactivas e dependência de internet e videojogos, foram disponibilizadas respostas especializadas no âmbito da orientação e aconselhamento via telefónica ou presencial, aos jovens, a país/encarregados de educação, docentes e, sempre que se revelou necessário, foram referenciadas/encaminhadas estas situações às entidades regionais com competência na área, para assegurar uma resposta adequada e mais diferenciada.